

AUTOR: Tania Stoltz

ORIENTADOR: Maria Regina Maluf

NÍVEL: Doutorado

INSTITUIÇÃO: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

ANO DA DEFESA: 2001

TÍTULO: Interação social e tomada de consciência da noção de conservação da substância e do peso

RESUMO

O estudo insere-se em quadro teórico piagetiano. Buscou-se verificar a influência do tipo de interação social na tomada de consciência da criança da noção de conservação da substância e do peso. São propostas as seguintes hipóteses:

1. Quando a criança interage com outra e com o adulto e é solicitada a passar para o plano verbal o que realizou no plano da ação, sendo contra-argumentada no sentido do processo, do que levou aos resultados, tem-se avanços na tomada de consciência da noção de conservação.
2. Crianças não-conservadoras e crianças em estágio de transição têm avanços na tomada de consciência da noção de conservação, a partir do procedimento acima.
3. A interação de crianças conservadoras com intermediárias e não-conservadoras influi no desenvolvimento destas últimas.
4. O procedimento que trabalha a compreensão do peso permite a compreensão da conservação da substância, em alguns casos.

Vinte e uma crianças de ambos os sexos e com idade variável entre 4,6 e 5,10 anos são os sujeitos da pesquisa. Os sujeitos passaram por um pré-teste na conservação da substância e do peso, uma sessão experimental dividida em duas fases e dois pós-

testes, com provas de generalização. Em função dos resultados do estudo experimental, surgiram como resposta às hipóteses: 1) quando a criança interage com outra e com o adulto, é solicitada a passar para o plano verbal o que realizou no plano da ação; sendo contra-argumentada no sentido do processo, do que levou aos resultados, pode-se ter avanços na tomada de consciência da noção de conservação. 2) Crianças não-conservadoras e crianças em estágio de transição têm avanços na tomada de consciência da noção de conservação a partir do procedimento acima. 3) A interação de crianças conservadoras e de intermediárias com argumento operatório influi no desenvolvimento das não-conservadoras, sobretudo durante a sessão pela forma incisiva com que aquelas afirmam a conservação e pela tomada de iniciativa durante a interação. No desenvolvimento individual, observa-se que a influência do conservante e do intermediário sobre o não-conservante não fica evidente em função dos resultados serem geralmente outros nos pós-testes. 4) O procedimento deste estudo que trabalha a compreensão do peso pode levar à melhor compreensão da conservação da substância, em alguns casos. Em outros, a evolução dá-se somente em relação à conservação do peso e não à da substância.

A partir da análise dos contextos

interativos das crianças (social, familiar, escolar) e sua relação com o desenvolvimento cognitivo, foi possível concluir que não há uma relação direta entre o desenvolvimento moral e social e o desenvolvimento cognitivo. Há indicativos de que o

maior ou menor desenvolvimento em um ou outro domínio esteja relacionado aos questionamentos e desafios que o meio realiza sobre os atos da criança, seja no domínio moral ou intelectual, promovendo sucessivas tomadas de consciência.

Palavras-chave: interação social, Piaget, tomada de consciência.